

mil combatentes da Ucrânia estavam envolvidos.

Alguns blogueiros militares russos relataram que as tropas ucranianas chegaram à cidade de Sudzha, onde fica a

estação de medição Sudzha

Se você vive na França, pode assistir ao aquecimento global acontecendo ao vivo às notícias da noite - e é um sucesso entre os telespectadores

A mulher por trás dessa inovação pioneira é Audrey Cerdan, da France Televisions, o radiodifusor público da França.

Como anunciado na terça-feira, Cerdan é uma das três vencedoras do Prêmio Jornalista do Ano de 2024 da nossa organização, Covering Climate Now, que nos últimos cinco anos tem ajudado centenas de salas de redação **ganhabet** todo o mundo a cobrir a crise climática.

Em um momento **ganhabet** que o calor extremo está deixando centenas de mortos do México à Índia, quando um furacão de categoria 5 está "aplanando" ilhas inteiras no Caribe e quando as decisões da Suprema Corte dos EUA estão concedendo proteções legais sem precedentes aos poluidores corporativos e seus patronos políticos, Cerdan e 50 vencedores adicionais do Prêmio Jornalismo Climático Covering Climate Now são um antídoto emocionante para a desesperança climática.

A história do clima contada bem ajuda o público a entender não apenas que o mundo está **ganhabet** chamas, mas também como apagar o fogo

Em março de 2024, a France Télévisions parou de incluir um relatório meteorológico tradicional **ganhabet** seu telejornal das 8 horas e o substituiu por um relatório meteorológico-clima: **ganhabet** francês, um Journal Meteo-Climat.

Os telespectadores do novo relatório meteorológico-clima ainda viam mapas pontilhados com números que mostravam as temperaturas mais altas e mais baixas do dia **ganhabet** Paris, Marselha e outras cidades da França. O apresentador na câmera, Anaïs Baydemir, ainda informava se choveria ou faria sol amanhã. Mas agora, essas notícias básicas sobre o tempo eram comunicadas no contexto do cambio climático.

Desde os primeiros segundos do relatório, estendendo-se ao longo da parte inferior da tela, havia uma fileira de dígitos azuis e brancos. Os dígitos representavam, com precisão de oito casas decimais, quanto mais quente a França estava agora **ganhabet** comparação com um século atrás, antes que os humanos comessem a queimar grandes quantidades de carvão, óleo e gás, começando a aprisionar calor excessivo na atmosfera.

Na noite **ganhabet** que o Journal Meteo-Climat estreou, **ganhabet** 13 de março de 2024, o painel registrou 1,18749861°C acima do nível pré-industrial. Depois de 37 segundos, o último dígito do painel subiu um degrau para 1,18749862°C; então, após dois minutos e 28 segundos, outro degrau para 1,18749873°C.

Isso era o aquecimento global, acontecendo e apresentado **ganhabet** tempo real - uma refutação explícita da mentira de que o cambio climático é alguma espécie de fraude.

Nas semanas seguintes, as classificações da France Televisions para essa parte de suas notícias da noite começaram a subir, de acordo com a rede. Cerdan, que liderou a inovação, atribui parte

do impulso às classificações ao fato de que a maioria dos segmentos do programa incluía uma pergunta de um telespectador sobre o cambio climático, respondida por um cientista. (Por exemplo: a França ainda terá quatro estações climáticas sob o cambio climático? Sim, mas elas serão mais quentes.)

Em suma, se os jornalistas contarem a história do clima de uma maneira criativa que realmente ajudar as pessoas a fazer sentido do mundo ao seu redor, as pessoas assistirão ou lerão essas notícias.

Membros de comunidades de linha de frente geralmente contam a história do clima melhor

Para os prêmios de este ano, os juízes do CCNow avaliaram mais de 1.250 inscrições de todas as partes do globo. A cobertura nos lugares mais afetados pela crise climática se destacou por **ganhabet** urgência, **ganhabet** compaixão e seu compromisso **ganhabet** contar histórias pessoais.

Por exemplo, um segundo vencedor do prêmio Jornalista do Ano do CCNow é Tristan Ahtone, um membro da Tribo Kiowa que escreveu uma exposição contundente para o Grist sobre universidades americanas lucrando com a produção de petróleo e gás **ganhabet** terras indígenas roubadas.

Um terceiro "Jornalista do Ano" é Rachel Ramirez, repórter climática da **ganhabet**, cuja infância nas Ilhas Marianas do Norte informa **ganhabet** cobertura sobre o impacto desproporcional do cambio climático **ganhabet** mulheres e meninas e outros assuntos de justiça climática.

Existe uma coragem incrível **ganhabet** algumas das melhores coberturas jornalísticas do clima

Às vezes, essa coragem significa irritar fontes que então não falam mais com você ou acordar os trolls nas mídias sociais. Outras vezes, a coragem assume uma forma muito mais séria.

Em junho de 2024, o jornalista britânico Dom Phillips e o ativista indígena Bruno Pereira foram assassinados na Vale do Javari, a segunda maior área indígena do Brasil, aparentemente **ganhabet** retaliação ao jornalismo que expôs a destruição da floresta amazônica.

Em 2024, 16 meios de comunicação de todo o mundo, liderados pela rede parisiense Forbidden Stories, se juntaram para continuar o trabalho de Phillips e Pereira. As investigações do Forbidden Stories revelaram como a indústria ilegal e o crime organizado continuam a dificultar a proteção da Amazônia, cuja saúde é vital para seus habitantes indígenas e o futuro do clima mundial.

Há boas notícias na cobertura jornalística do clima

Os pilares da economia verde, como energia solar, eólica, armazenamento de baterias e outros, estão crescendo a passos de gigante, conforme os meios de comunicação empresariais relataram. Mas menos divulgadas são as soluções que emergem da base, incluindo **ganhabet** algumas das localizações mais vulneráveis ao clima do mundo.

O IndiaSpend, um digital outlet na Índia, ganhou seu prêmio ao profilear os esforços ingênuos de uma comunidade de linha de frente para enfrentar a seca, ilustrando como o conhecimento local e a participação podem ser chaves para a adaptação bem-sucedida ao cambio climático.

O Covering Climate Now sempre manteve que uma cobertura jornalística melhor é **ganhabet** si mesma uma solução essencial ao problema climático. Sem ela, simplesmente não haverá a

conscientização **ganhabet** massa e a pressão pública para impulsionar governos, negócios e a sociedade como um todo a fazer as mudanças rápidas e abrangentes necessárias para preservar um planeta habitável.

Os 51 vencedores do Prêmio Jornalismo Climático Covering Climate Now de 2024 certamente estão fazendo **ganhabet** parte. Esperamos que seu exemplo inspire jornalistas **ganhabet** todo o mundo a fazer o mesmo.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: ganhabet

Palavras-chave: **ganhabet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-09